

### EXPEDIENTE

A Secretaria Municipal de Saúde vêm agendando os exames e consultas especializadas através do Consórcio e SUS, conforme classificação de risco feita pelo Serviço de Controle e Avaliação. Durante o mês de janeiro foram agendadas somente solicitações classificadas como urgência e solicitações de Oncologia e Terapia Renal Substitutiva.

Até o dia 29 de fevereiro foram realizadas **08** Cirurgias Eletivas de Campanha, sendo: **01** em São Lourenço e **07** em Itanhandu. Já encontram-se agendadas para março **04** cirurgias em São Lourenço.

Além das Cirurgias de Campanha, foram realizadas **04** em São Lourenço, **01** em Varginha e **02** em Pouso Alto. Encontra-se agendada para março **01** em Pouso Alto e **02** em São Lourenço.

Portanto, em dois meses foram realizadas **15** cirurgias e **05** já se encontram agendadas. O município possui em fila de espera, aguardando agendamento mais **05** em São Lourenço, **01** em Varginha e **01** em BH.

Seguindo estratégia estabelecida pelo Ministério da Saúde, o município de Pouso Alto vêm desenvolvendo ações de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*. A estratégia conta com visitas individuais nas residências, conscientização, esclarecimentos, mobilização, distribuição de material informativo, etc. Estamos com vários focos no município, com os quais estão sendo tomadas as devidas providências. Tivemos um caso suspeito, o qual foi descartado após realização do exame laboratorial (negativo).

Dois mil e dezesseis iniciou-se com promessas de muitas dificuldades para os municípios, Estados e União. Devido à grave crise que nos afeta, é necessário adoção de medidas que busquem o equilíbrio entre as necessidades de saúde do cidadão e a disponibilidade de recursos financeiros para manutenção dos serviços essenciais.

Dessa forma o município vêm procurando adequar sua proposta orçamentária, realizando os ajustes e contenções necessárias, de forma a utilizar os recursos de forma eficiente e eficaz. Não podemos esquecer que se trata de Ano Eleitoral, portanto, os atuais mandatários deverão zerar suas contas ao final do ano corrente, sob pena de punição, prevista na Lei de Responsabilidade Fiscal.

Como é do conhecimento de todos, o Poder Público jamais garantirá serviços de qualidade ao cidadão se não houver participação, conscientização e uso racional dos serviços disponibilizados. Sendo assim contamos com o apoio e colaboração para que todos possam ser atendidos.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

### SAMU

No domingo (31/01/2016) o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) da Macro Região Sul de Minas completou um ano de atividades. O serviço, que beneficia 152 cidades que compõem a macro região, atende aproximadamente, 2,7 milhões de pessoas e constitui o maior SAMU do Brasil em termos de atendimento, número de municípios e bases. Com financiamento tripartite e como membro do Consórcio que o administra, o município de Pouso Alto repassa R\$0,25 percapta/mensal para manutenção dos serviços.

#### SAMU DA MACRO REGIÃO SUL DE MINAS EM NÚMEROS



**1 ano** no dia 31/01

**152** cidades beneficiadas, que compõem a macro região, atendendo aproximadamente, 2,7 milhões de pessoas.

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) repassa mensalmente, R\$ 2,6 milhões para mantê-lo em funcionamento.

**34** bases descentralizadas na região, que realizam atendimentos de Urgência e Emergência por intermédio das 43 ambulâncias do serviço – 34 de suporte básico e 9 de suporte avançado, com estrutura de UTI.

**593** profissionais trabalhando nas bases e Central Operativa

**370** mil ligações ao serviço

As causas que mais demandaram atendimento foram as clínicas e traumáticas, seguidas, respectivamente, pelas obstétricas, pediátricas e psiquiátricas



SECRETARIA DE SAÚDE



## INFORMATIVO SAÚDE

### CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde de Pouso Alto - CMS/PA foi criado em 03/09/1991, através da Lei nº 638/1991 e alterada pela Lei nº 393/2013, de 29/05/2013.

O principal compromisso do CMS/PA é acompanhar juntamente com o Gestor de Saúde, o desenvolvimento da Política de Saúde do município discutindo e aprovando entre outros documentos o Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório Anual de Gestão, etc.

As reuniões do CMS/PA são realizadas mensalmente, sempre na última 4ª feira do mês, às 18:00 horas, na Sala de Reuniões do PSF Amigos em Ação, situado à Rua José Ribeiro Pires, 21, abertas aos interessados.

Abaixo, para conhecimento, o calendário de reuniões proposto para o ano de 2016.

#### CALENDÁRIO DE REUNIÕES 2016

24 DE FEVEREIRO	31 DE AGOSTO
30 DE MARÇO	28 DE SETEMBRO
27 DE ABRIL	26 DE OUTUBRO
25 DE MAIO	30 DE NOVEMBRO
29 DE JUNHO	28 DE DEZEMBRO
27 DE JULHO	

#### COMPOSIÇÃO CMS/PA

O CMS/PA foi eleito na IV Conferência Municipal de Saúde, realizada em 04 de junho de 2015, conforme estabelecido na Lei Municipal 393/2013, de 29 de maio de 2013, obedecendo a relação de paridade.

Abaixo a composição atual:

#### PRESTADORES E TRABALHADORES DA SAÚDE E GOVERNO MUNICIPAL (50%)

##### Governo

1. José Fernando Pinto

##### Prestadores

2. Fernanda de Biasi Ribeiro

##### Trabalhadores

3. Rafael de Aguiar Vilela

4. Eurico de Oliveira Koeler Torino

#### USUÁRIOS (50%)

##### Asilos

1. Alex Fabiano Russano Fonseca

##### Escolas

2. Carlos Lúcio Rodrigues de Carvalho

##### Associação Comercial

3. Celso Magno Mota

##### Pastoral da Criança

4. Maria Conceição Querino

### REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS/PA

Reunião realizada em 24 de fevereiro, às 18 horas, a 136ª Reunião Ordinária do CMS/PA, que contou com a presença dos Conselheiros Rafael de Aguiar Vilela, Carlos Lúcio Rodrigues de Carvalho, Maria Conceição Querino, Fernanda de Biasi Guimarães, Marcelo Luiz de Carvalho, Eurico de Oliveira Koeler Torino e José Fernando Pinto. Em pauta: Cenário Financeiro do município para 2016, Ações de Combate ao Aedes Aegypti no município, Balancetes, Contrato Santa Casa, Relatório do 3º Quadrimestre, Relatório Anual de Gestão 2015, Criação Comitê de Combate ao Aedes Aegypti e Prestação de Contas Santa Casa.

Após aprovação da Ata da 135ª Reunião Ordinária, realizada em 25 de novembro de 2015, foram discutidos os assuntos relacionados acima, com destaque para as ações de Combate ao Mosquito Aedes Aegypti realizadas no município e a atual situação financeira que todos os Municípios, Estados e União atravessam, necessitando com isso uma revisão de seus gastos, adequando à previsão de recursos a serem disponibilizados.

Foram objeto de emissão de Resolução por parte do Conselho:

- ♦ **Resolução 01/2016** - Aprovação do Plano de Trabalho “ad referendum” da Santa Casa de Misericórdia São Vicente de Paulo, para celebração de Convênio com o município em 2016;
- ♦ **Resolução 02/2016** - Aprovação dos Balancetes de Outubro a Dezembro de 2015;
- ♦ **Resolução 03/2016** - Implantação do Comitê Técnico Municipal de Enfrentamento do Aedes Aegypti;
- ♦ **Resolução 04/2016** - Aprovação do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, referente ao 3º Quadrimestre (Setembro a Dezembro);
- ♦ **Resolução 05/2016** - Aprovação do Relatório Anual de Gestão 2015, do município de Pouso Alto;
- ♦ **Resolução 06/2016** - Aprovação da Prestação de Contas da Santa Casa de Misericórdia São Vicente de Paulo, referente a recursos de Convênio recebidos em fevereiro de 2016.

Esgotadas as discussões, encerrou-se a reunião.

# INFORMATIVO SAÚDE

## RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2015

Ao encerramento de cada ano, compete ao Setor Saúde apresentar seu Relatório de atividades desenvolvidas (física e financeira) com o objetivo de, através dos resultados obtidos, traçar novos rumos, bem como alterar as ações da política municipal de saúde, que se fizerem necessárias.

O Relatório Anual de Gestão, é um dos instrumentos de gestão, cujo preenchimento é obrigatório, previsto em lei. O Ministério da Saúde disponibiliza aos Gestores, um software conhecido como SARGSUS para lançamento dos dados, e comentários dos resultados apresentados. Após preenchimento, o mesmo deve ser encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde para emissão de parecer. Após aprovação, o referido relatório fica disponível a todos os cidadãos para conhecimento.

Como fração do Relatório Anual de Gestão, o Setor Saúde deve apresentar ao Conselho Municipal de Saúde e também em Audiência Pública nas Câmaras Municipais, o Relatório Detalhado do Quadrimestre anterior, ou seja, o Relatório Quadrimestral. Ao final de fevereiro apresentamos o Relatório referente ao período Setembro a Dezembro do ano anterior. Quando juntamos as três frações quadrimestrais, formamos o Relatório Anual de Gestão do ano anterior.

### ATENÇÃO BÁSICA

#### 1. ATENDIMENTO PROFISSIONAL - NÍVEL MÉDIO

Parâmetro: 3,5 Atendimento/habitante/ano

Programado: 21.746 atend. / Realizado: 35.717 atend.

#### 2. ATENDIMENTO PROFISSIONAL - NÍVEL SUPERIOR

Parâmetro: 1,0 Atendimento/habitante/ano

Programado: 6.213 atend. / Realizado: 8.370 atend.

#### 3. ATENDIMENTO MÉDICO - CLÍNICAS BÁSICAS

Parâmetro: 2,38 Cons/hab/ano (0,627 para Consultas Básicas)

Programado: 9.271 consultas / Realizado: 8.024 consultas

#### 4. VACINAÇÃO

Total de vacinas aplicadas no ano - 1.974 doses

#### 5. ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

##### 1ª Consulta Odontológica

Parâmetro: 30% da População Geral

Programado: 1.864 Consultas / Realizado: 1.594 Consultas

##### Procedimento Básico Individual

Parâmetro: 1,50 procedimentos/habitante/ano

Programado: 9.320 Atend. / Realizado: 7.553 Atend.

##### Procedimentos Coletivos

Parâmetro: 3,031 Procedimentos/habitante/ano

Programado: 18.832 proced. / Realizado: 9.237 proced.

### MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

#### 1. ATENDIMENTO LABORATORIAL

Parâmetro: 50% do total de consultas

Programado: 7.393 exames / Realizado: 16.209 exames

#### 2. EXAMES DE IMAGEM (Rx, Mamog, Densitometria)

Parâmetro: 0,075 do total de consultas

Programado: 1.109 exames / Realizado: 2.220 exames

#### 3. ATENDIMENTO EM FISIOTERAPIA

Parâmetro: 0,09 do total de consultas

Programado: 1.331 seções / Realizado: 2.084 seções

#### 4. CONSULTAS ESPECIALIZADAS

Parâmetro: 0,223 do total de Consultas

Programado: 3.297 Consultas / Realizado: 2.660 Consultas

#### 5. EXAMES ULTRASSONOGRÁFICOS

Parâmetro: 0,015 do total de Consultas

Programado: 222 exames / Realizado: 636 exames

#### 5. EXAMES DE ALTO CUSTO

*Tomografia Comput.:* 0,0020 do total de Consultas

Programado: 30 exames / Realizado: 109 exames

*Ressonância Magnética:* 0,0004 do total Consultas

Programado: 6 exames / Realizado: 66 exames

*Terapia Renal Substitutiva:* 0,100 do total Consultas

Programado: 1.479 seções / Realizado: 774 seções

*Quimioterapia:* 0,0007 do total de Consultas

Programado: 10 seções / Realizado: 49 seções

*Radioterapia:* 0,0107 do total de Consultas

Programado: 158 seções / Realizado: 661 seções

*Referência: Portaria 1.001/GM, de 12 de junho de 2012.*

# INFORMATIVO SAÚDE

## MORBIDADE HOSPITALAR POR LOCAL DE RESIDÊNCIA, em 2015

	Capítulo CID-10	QUANT	%
I	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	47	10,73%
II	Neoplasias (tumores)	21	4,79%
III	Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	11	2,51%
IV	Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	32	7,31%
V	Transtornos mentais e comportamentais	19	4,34%
VI	Doenças do sistema nervoso	4	0,91%
VII	Doenças do olho e anexos	25	5,71%
XI	Doenças do aparelho circulatório	50	11,42%
XI	Doenças do aparelho respiratório	42	9,59%
XI	Doenças do aparelho digestivo	36	8,22%
XII	Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	0,68%
XIII	Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	8	1,83%
XIV	Doenças do aparelho geniturinário	30	6,85%
XV	Gravidez parto e puerpério	58	13,24%
XVI	Algumas afec originadas no período perinatal	3	0,68%
XVII	Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	1,14%
XVIII	Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	0,46%
XIX	Lesões enven e alg out conseq causas externas	39	8,90%
XXI	Contatos com serviços de saúde	3	0,68%
	<b>TOTAL</b>	<b>438</b>	<b>100,00%</b>

Observando a tabela ao lado, verificamos que no município o maior percentual de internação é Gravidez, Parto e Puerpério, com 13,24%, seguido Doenças do Aparelho Circulatório com 11,42% e Algumas doenças infecciosas e parasitárias com 10,73%. Considerando que no indicador onde se registra o maior percentual de internação, não consideramos como doença, por tratar-se de Gravidez, Parto e Puerpério, o município internou em média 31 pacientes/mês. Estas internações foram registradas nos municípios onde Pouso Alto possui suas referências como São Lourenço, Itanhandu, Varginha, Alfenas e Pouso Alto (População Própria).

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)



O Tratamento Fora de Domicílio do município de Pouso Alto é organizado pela Secretaria Municipal de Saúde, que conta com um efetivo de 10 Motoristas e 11 veículos, sendo: 01 Sprinter, 05 Veículos de Passeio e 05 Ambulâncias.

No ano de 2015, foram registradas 1278 viagens interestaduais. Ao todo os veículos cadastrados rodaram 404.611 km/ano ou 37.717 km/mês ou 1.108 km/dia. Os gastos com combustível e manutenção estão disponibilizados no item Recursos Financeiros.

DESTINO	QUANT	%
ALFENAS	18	1,41%
BAEPENDI	19	1,49%
BELO HORIZONTE	13	1,02%
CAXAMBU	10	0,78%
ITAJUBÁ	16	1,25%
ITAMONTE	26	2,03%
ITANHANDU	88	6,89%
OUTROS	64	5,01%
PASSA QUATRO	39	3,05%
POÇOS DE CALDAS	66	5,16%
POUSO ALEGRE	56	4,38%
RIO DE JANEIRO	10	0,78%
SÃO LOURENÇO	521	40,77%
SÃO PAULO	116	9,08%
SJCAMPOS	10	0,78%
TRÊS PONTAS	13	1,02%
VARGINHA	193	15,10%
<b>TOTAL</b>	<b>1.278</b>	<b>100,00%</b>

# INFORMATIVO SAÚDE

## SINASC - Sistema de Informação de Nascidos Vivos - 2015

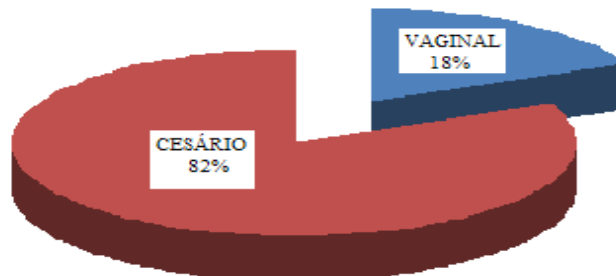
O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) tem como objetivo reunir informações epidemiológicas referentes aos nascimentos informados em todo território nacional. Seus principais benefícios são: - Subsidiar as intervenções relacionadas à saúde da mulher e da criança para todos os níveis do Sistema Único de Saúde (SUS); - Implementação de ações de atenção à gestante e ao recém-nascido; - Identificação de prioridades para intervenções. Abaixo resultados do município de Pouso Alto em 2015.

Município	2012	2013	2014	Média	População de 2013	Taxa Bruta Natalidade	População Residente 2014	ESPERADOS EM 2015	NASCIDOS VIVOS 2015	%
Pouso Alto	64	81	64	70	6.291	11,2	6.263	70	66	94%

### Tipo de Parto

REGIONAL VARGINHA

MUNICÍPIO DE POUSO ALTO



## SIM - Sistema de Informação de Mortalidade - 2015

O Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) tem como objetivo a obtenção regular de dados sobre mortalidade no país. A partir da criação do SIM foi possível a captação de dados sobre mortalidade, de forma abrangente, para subsidiar as diversas esferas de gestão na saúde pública. Com base nessas informações é possível realizar análises de situação, planejamento e avaliação das ações e programas na área. Entre os principais benefícios destacam-se: - Produção de estatísticas de Mortalidade; - Construção dos principais indicadores de saúde; - Análises, estatísticas, epidemiológicas e sócio-demográficas. Segue dados do município em 2015.

Município	2012	2013	2014	Média	População de 2013	Taxa Bruta DO	População Residente 2014	ESPERADOS 2015	ÓBITOS REGISTRADOS 2015	%
Pouso Alto	59	63	58	60	6.291	9,6	6.263	60	65	108%

### ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

O município busca manter em seus estoques com os medicamentos, recebidos através da Farmácia Básica (Recursos Federal, Estadual e Municipal), entregas trimestralmente; Pregão Eletrônico; UAF – Unidade de Assistência Farmacêutica (Medicamentos de Alto Custo); Hospital Bom Pastor/VGA (Medicamentos p/ pacientes em tratamento Oncológico); Hospital das Clínicas/São Paulo (Medicamentos para pacientes cadastrados).

No ano de 2015, o município destinou dos seus recursos próprios **R\$12.078,84** para aquisição de Medicamentos Básicos (Farmácia de Minas); **R\$35.349,01** para aquisição de medicamentos através de Pregão Eletrônico; **R\$115.733,32** para aquisição através de Licitação. No quadro abaixo é possível avaliar o gasto quantitativo do município com medicamentos distribuídos na rede pública (Farmácia de Minas).

	MEDICAMENTOS	
	TOTAL	CONSUMO DIA
COMPRIMIDO	1.201.232,00	3.291,05
FRASCO	4.885,00	13,38
TUBO	1.731,00	4,74
AMPOLA	1.610,00	4,41
AGULHA	22.030,00	60,36

Conforme tabela apresentada acima podemos analisar e avaliar os seguintes dados:

♦ Foram distribuídos 1.201.232 comprimidos/ano, em média 3.291,05 comp./dia.

Como se 110 pessoas/dia retirassem 30 comprimidos/dia

♦ 4.166 frascos (Suspensão)/ano, em média 11,41 frascos/dia

♦ 4.885 frascos (Gotas)/ano, em média 13,38 frascos/dia

♦ 1.731 bisnagas/ano, em média 4,74 bisnagas/dia

# INFORMATIVO SAÚDE

## RESUMO FINANCEIRO 2015



O Fundo Municipal de Saúde, instituído em 02 de maio de 1991, através da Lei Municipal nº 628/91 é constituído pelo conjunto de Contas Bancárias destinadas a receber os recursos destinados à saúde. A partir do ano de 2010,

A Contabilidade dos recursos financeiros do Fundo Municipal de Saúde é efetuada pelo Setor Contábil e Financeiro da Prefeitura Municipal, que mantém arquivado toda a documentação relacionada ao assunto. As licitações são realizadas conforme legislação, executadas pela Comissão Permanente da própria Prefeitura Municipal, e, conseqüentemente homologada pelo Sr. Prefeito Municipal.

passou ter personalidade jurídica, com CNPJ próprio, sendo: 11.526.815/0001-25.

## RECEITAS

### 1. RECURSOS PRÓPRIOS

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	VALOR
1	IPTU	107.649,59
2	IRRF	160.819,32
3	ITBI	186.850,64
4	ISSQN	289.183,11
		<b>744.502,66</b>

1	FPM	7.364.286,86
2	ITR	15.149,50
3	LC 87/96	27.304,30
4	ICMS	4.076.516,84
5	IPVA	349.172,45
6	IPI	74.346,51
		<b>11.906.776,46</b>

1	MULTAS/JUROS IPTU	485,57
2	MULTAS/JUROS ITBI	0,00
3	MULTAS/JUROS ISSQN	40,18
4	MULTAS/JUROS D.A. IPTU	6.736,47
5	MULTAS/JUROS D.A. ITBI	0,00
6	MULTAS/JUROS D.A. ISSQN	2.033,02
7	DÍVIDA ATIVA IPTU	21.679,05
8	DÍVIDA ATIVA ITBI	0,00
9	DÍVIDA ATIVA ISSQN	10.709,07
		<b>41.683,36</b>

TOTAL GERAL **12.692.962,48**

<b>15% SAÚDE</b>	<b>1.903.944,37</b>
------------------	---------------------

### 2. RECURSOS ESTADUAIS

BLATF	CUSTEIO REDE FARMÁCIA DE MINAS	-	10.590,46
BLATB	PROGRAMA SAUDE EM CASA	-	30.874,68
BLVS	BLOCO DE VIGILANCIA EM SAUDE	-	-
		<b>TOTAL</b>	<b>41.465,14</b>

# INFORMATIVO SAÚDE

## 3. RECURSOS FEDERAIS

BLATF	PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA (PARCELAS)	22.079,60
BLATB	AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - ACS	152.100,00
BLATB	INCENTIVO IMPLANTAÇÃO AOS NÚCLEOS APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA-NASF	8.000,00
BLATB	NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF	40.000,00
BLATB	PAB FIXO	119.827,53
BLATB	PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E QUALIDADE - PMAQ (RAB-PMAQ-SM)	39.600,00
BLATB	SAÚDE BUCAL - SB	40.140,00
BLATB	SAÚDE DA FAMÍLIA - SF	128.340,00
BLVS	INCENTIVOS PONTUAIS P/AÇÕES DE SERVIÇOS VIGILÂNCIA EM SAÚDE IPVS	3.623,62
BLVS	PISO FIXO DE VIGILANCIA EM SAUDE ( PFVS)	20.131,20
BLVS	PISO FIXO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - PARTE ANVISA	2.152,10
BLVS	PISO FIXO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARTE - FNS	7.847,90
BLMAC	FRAÇÃO ASSISTENCIAL ESPECIALIZADA	57.813,55
		<b>641.655,50</b>

## DESPESAS

BLOCOS	SAÚDE 15% (REC PRÓPRIOS)	SAÚDE - REC VINCULADOS)	
<b>BL GESTÃO (10.122)</b>	<b>R\$ 96.568,97</b>	<b>R\$ 17.265,61</b>	
Projetos (1022)	21.843,72	-	
Atividades (2035)	74.725,25	17.265,61	
<b>BL ATENÇÃO BÁSICA (10.301)</b>	<b>R\$ 915.294,00</b>	<b>R\$ 804.033,40</b>	
Projetos BLATB (1023)	-	-	
Construção UBS (1041)	-	-	
Atividades PAB Fixo (2036)	450.348,34	305.051,54	
Atividades PSF (2037)	283.934,72	249.056,65	
Atividades ACS (2038)	62.554,28	184.790,23	
Atividades Saúde Bucal (2039)	118.456,66	65.134,98	
<b>BL MÉDIA E ALTA COMPL (10.302)</b>	<b>R\$ 1.784.604,37</b>	<b>R\$ 58.965,13</b>	
Projetos (1024)	-	-	
Atividades (2040)	1.784.604,37	58.965,13	
<b>BL ASSISTÊNCIA FARMAC (10.303)</b>	<b>R\$ 12.078,84</b>	<b>R\$ 0,00</b>	
<b>BL VIG EM SAÚDE (10.304/305)</b>	<b>R\$ 116.951,52</b>	<b>R\$ 17.157,43</b>	
Projetos Vig. Sanitária (10.304/1025)	-	-	
Atividades Vig. Sanitária (2042)	62.634,52	4.952,33	
Projetos Vig. Epidemiol. (10.305/1025)	-	-	
Atividades Vig. Epidemiol. (2043)	54.317,00	12.205,10	
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.925.497,70</b>	<b>R\$ 897.421,57</b>	<b>R\$ 3.822.919,27</b>
			<b>R\$ 3.822.919,27</b>

O gasto de **R\$2.925.497,70** com recursos próprios do município, representa uma aplicação em saúde de **24,26%**. Desta forma, o município arcou com **67,06%** dos gastos totais com saúde, sendo custeado pela União e Estado **32,94%**.

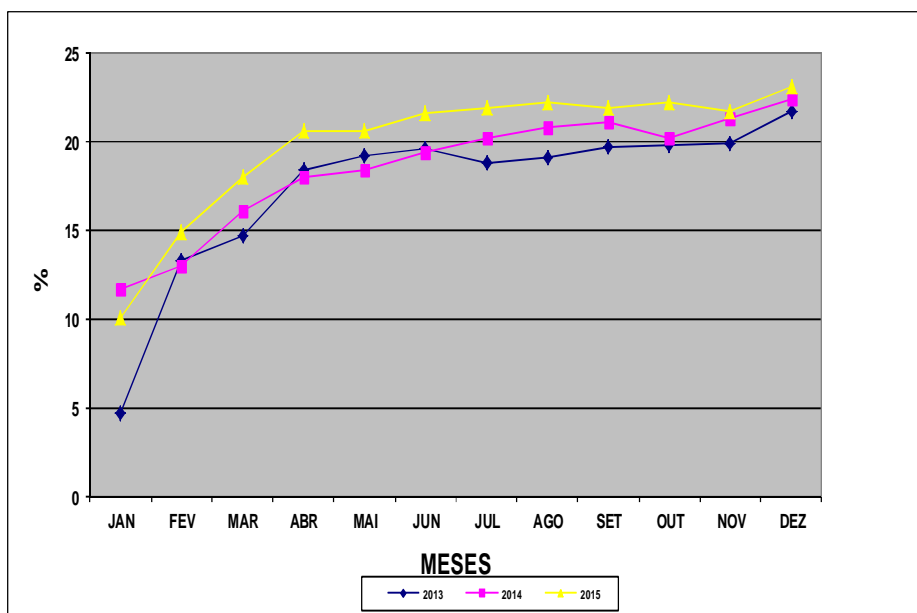
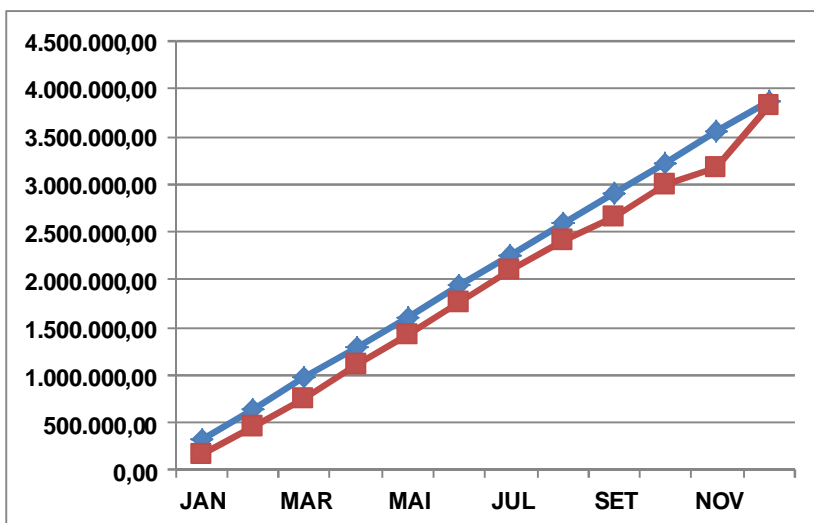
Conforme pode ser observado no Quadro acima **61,00%** dos recursos foram aplicados no Bloco de Média e Alta Complexidade, em gastos com RH, Contratos, Exames e Consultas Especializadas; **31,00%** no Bloco de Atenção Básica com RH, Programas Estadual e Federal, Material de distribuição gratuita e o restante **7,71%** refere-se a gastos com os Blocos de Gestão, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde.

# INFORMATIVO SAÚDE

## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2015

O Gráfico ao lado mostra a evolução do Orçamento 2015, do qual o município executou 98,67%, mostrando um equilíbrio entre o Planejamento e a Execução. Mesmo atuando dentro do estabelecido, conforme dados do SIOPS, o município aplicou 24,26% de seus recursos próprios em Saúde.

Esses dados confirmam na prática o que vem ocorrendo em nosso país. Até 2014 a União era responsável por aproximadamente 59% das ações de saúde. Em 2015 esse compromisso caiu para 45%, sobrecarregando dessa forma os municípios.



No Gráfico ao lado temos a evolução do percentual de gastos com saúde entre os anos de 2013 e 2015, os quais, mesmo apresentando uma variação desproporcional no decorrer dos meses, no fechamento anual apresenta crescimento uniforme. Este crescimento é perfeitamente justificável, devido a reajuste salarial, reajuste de materiais e equipamentos, repasse de responsabilidades dos entes federados (Estado e União para os municípios). Dessa forma a execução global do orçamento municipal fica prejudicada, visto que um maior percentual aplicado na Saúde, implica em redução de gastos em outros setores.



O SIOPS apresenta anualmente um detalhamento da utilização dos recursos destinados à Saúde na União, nos Estados e no município. Após fechamento dos dados de 2015, destacamos alguns indicadores gerados pelo sistema:

- ◆ Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante - **R\$639,06**
- ◆ Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde - **42,60%**
- ◆ Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012 - **24,26%**

## CONCLUSÃO

Avaliando numericamente os resultados obtidos no decorrer do ano de 2015, é possível concluir que mesmo enfrentando dificuldades, conseguimos atingir o objetivo proposto que é garantir atendimento em saúde a todo cidadão pousoaltense.

Este sucesso foi possível graças ao empenho de grande parte dos profissionais de saúde que atuam no município.

As perspectivas para o ano de 2016 são as piores possíveis, mas com o apoio e solidariedade de todos, conseguiremos atingir nossas metas propostas, oferecendo serviço de qualidade.